VIVA EM FOCO

Eleições 2021

Entenda o processo e saiba quem são os novos conselheiros eleitos e reconduzidos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

Página 8 e 9

Inovação e novo modelo de trabalho

Reforma e inauguração da nova sede da Viva marcam início de um novo modelo de trabalho

Página 10 e 11

Viva em Foco: nesta edição, você encontrará inovação e resultados, com novos projetos que a Viva está lançando

A equipe de Comunicação da Viva elaborou mais uma edição da Revista Viva em Foco, com muitas novidades que a Fundação está trazendo aos participantes e ao próprio sistema previdenciário.

Nas próximas páginas, você vai poder conhecer os novos membros e os conselheiros que foram eleitos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, após as Eleições 2021. Tão importante quanto conhecê-los é entender o processo eleitoral.

Ainda por dentro da Viva, mostraremos, a seguir, o novo espaço da sede da Fundação, que foi reformada e adaptada para receber nossos colaboradores, após um longo período em home office. A inauguração do novo local, que foi completamente adaptado a um outro modelo de trabalho, marca o início de um novo momento para a Viva, com conceito inovador.

Tão importante quanto estar por dentro de seu plano de previdência, é manter a saúde e pensar no seu bem-estar, para desfrutar da sua reserva financeira com muita energia e disposição. Aqui, você também encontrará um conteúdo sobre qualidade de vida, reforçando a importância do tema do momento: vacinação.

Aproveite o momento e boa leitura!

FALE COM A **VIVA**

Telefone e WhatsApp

0800 720 5600

Horário de atendimento: 8h às 18h (segunda à sexta-feira)

www.vivaprev.com.br

Siga a Fundação nas redes sociais

/vivaprevidencia /vivaprevidencia Viva Previdência

Expediente

DIRETORIA-EXECUTIVA: Silas Devai Junior (diretor-presidente), e Nizam Ghazale (diretor de Clientes e Inovação). **CONSELHO DELIBERATIVO:** Ana Luisa Dal Lago (presidente), Ana Maria Morais da Silva, Charles Everson da Nóbrega, Raquel Marshall Gadea, Fábio Almeida Rabelo, Leonardo Alexandre Silveira Barbosa, Márcio Freitas de Paiva, Maria Helena Claudino, Maria Nair Fernandes Silva, Raquel Marshall Gadea, Ronald Acioli da Silveira, Sibele Machado de Souza Monteira, Valmir Braz de Souza e Vera Lucia Bandeira. **CONSELHO FISCAL:** Djalter Rodrigues Felismino (presidente), Edney Costa Souza, Newton Coutinho, Jorge César Costa, Miriam Lemos de Farias, Manoel Messias T. Barbosa, Dejair Antonio de Lima e Nelson Luiz Malinowski. **COORDENAÇÃO:** Maria de Lourdes A.V.Padrão (gerente de Marketing e Produtos), Deborah Souza (analista) **VIVA PREVIDÊNCIA** - Setor de Múltiplas Atividades Sul - SMAS, Trecho 3, conjunto 3, bloco E - Salas 409 a 416. Ed. The Union Office - Zona Industrial Guará. CEP: 71.215-300. **PRODUÇÃO** - Engrenagem Virtual; Projeto gráfico e diagramação: Milena Sampaio. Textos: Débora Almeida.

Processo eleitoral garante envolvimento dos **participantes e defesa de seus interesses**

O Conselho Deliberativo trabalhou intensamente nos últimos três meses. Além de cumprir as demandas do processo eleitoral, tivemos o desafio de reanalisar nosso planejamento estratégico, de modo a adequá-lo ao momento e projetar resultados para o futuro e estudar e acompanhar os investimentos da Fundação para que pudéssemos avaliar a necessidade de novas diretrizes.

Também analisamos e deliberamos a proposta da nova taxa real anual de juros do Plano Viva de Previdência e Pecúlio que, se aprovada pela Previc, será utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2021 e para os investimentos de 2022. Aprovamos o novo Código de Ética e Conduta da Fundação, bem como a criação e revisão de normativos importantes, como os que definem regras para compras e contratações, gestão de investimentos e regime de alçadas, metodologia de rateio das despesas administrativas e Regimento Interno do Comitê de Investimentos.

É importante destacar a conquista da transferência de gerenciamento do plano AnaparPrev e as demais oportunidades de prospecção de novos planos para a entidade, o que demonstra a importância do fortalecimento da governança e o engajamento da equipe da Fundação.

De acordo com o Estatuto da Viva, é atribuição do Conselho normatizar o processo eleitoral. Para tanto, criamos uma comissão, formada por participantes dos planos que coordenaram o processo, de acordo com os regramentos aprovados pelo colegiado.

A Fundação possui um modelo de governança diferenciado, tendo seus Conselhos 100% formados por representantes eleitos pelos participantes, fato que possibilita a defesa de seus interesses e um envolvimento que garante a representação de todos os órgãos colegiados, com os candidatos eleitos para o próximo mandato.

A pandemia nos trouxe uma nova realidade. Diante disso, um dos maiores desafios que temos é estudar e definir diretrizes estratégicas para retomada do crescimento e lidar com os novos hábitos, processos e estruturas, sempre observando a ética e o dever fiduciário atinente à posição de conselheiros. Para que isso aconteça, é preciso olhar para o futuro de forma ágil, observar às necessidades de nossos participantes e assistidos e trabalhar competências exigidas neste novo cenário social, econômico e digital, no qual a previdência complementar está inserida.

Saio deste mandato com a certeza de que os membros eleitos para o novo Conselho darão continuidade aos trabalhos até agora desenvolvidos, aperfeiçoando-os cada vez mais, para atender aos anseios dos participantes e assistidos, e, para que ao mesmo tempo, a Fundação continue sendo reconhecida como entidade inovadora no mercado de previdência complementar.

Ana Luisa Dal Lago
Presidente do Conselho Deliberativo

Novo modelo de trabalho marca

início de nova fase para a Viva e seus colaboradores

Entramos no segundo semestre, comemorando conquistas e trabalhando para continuar a apresentar um bom desempenho nos próximos meses. Estamos orgulhosos com os resultados positivos do início da diversificação da carteira de investimentos, com a transferência de gerenciamento do AnaparPrev para a Viva e com a conclusão da reforma do novo espaço da Fundação.

Desde o início da pandemia, adaptamos todas as operações da Viva e ficamos em home office. Nesse tempo, percebemos um excelente ganho de produtividade e redução de custos mensal.

Seguindo uma tendência internacional e colocando em prática um funcionamento adotado por várias empresas de ponta, trouxemos para a Fundação um modelo híbrido de trabalho. Para isso, adaptamos e reformamos o antigo espaço, que acaba de ser inaugurado. Os colaboradores não irão para o escritório diariamente, irão se deslocar apenas para as atividades coletivas, as demandas do dia a dia permanecem sendo feitas em casa.

Nossa intenção, ao manter o ganho de produtividade conquistado pelo teletrabalho e proporcionar contato pessoal à equipe, é unir o melhor dos dois mundos. Nós nos preocupamos com os nossos colaboradores, sabemos que sentem falta do convívio com a equipe de trabalho, mas também estão mais protegidos em suas casas e economizam tempo de deslocamento até à sede da Fundação.

A pandemia nos fez analisar nosso dia a dia com um novo olhar, não seria possível voltar exatamente ao antigo modelo de trabalho como se não tivéssemos aprendido nada nesse período tão desafiador. Sendo assim, testaremos essa possibilidade e usaremos essa oportunidade como um verdadeiro recomeço, após um momento repleto de desafios.

Nesta edição, também vamos apresentar mais um projeto da Fundação, a página B2B, com uma newsletter, que acaba de entrar no ar, para o público acompanhar todas as soluções previdenciárias que a Viva oferece, voltados tanto para pessoas físicas como para empresas e grupos de classes. Tudo isso com conteúdo de ponta, que as pessoas poderão receber periodicamente, por e-mail. Não deixe de conferir. **Boa leitura!**

Silas Devai Junior
Diretor-presidente

Adaptações para o gerenciamento do

Plano AnaparPrev mostram agilidade e competência da Viva

Um trabalho intenso de negociações, aprovações e migrações de dados resultou no primeiro processo de transferência de gerenciamento de plano previdenciário efetivado pela Viva Previdência.

O Plano AnaparPrev, antes sob a administração da Petros, é composto por cinco instituidores, tem cerca de 3 mil participantes, dos quais 79% ativos e 21% assistidos em recebimento de benefício. A Viva passou a ter total responsabilidade sobre todos os processos de tratamento e manutenção de cadastro, arrecadação e pagamento de benefícios e pela gestão de investimentos deste plano.

Para que a transferência de gestão fosse realizada da melhor maneira possível, houve uma readequação da equipe de Relacionamento com o Cliente, para comportar toda a bagagem que acompanha o novo plano. A Viva entende que esta relação é a porta de entrada para os participantes, por isso, trabalha diariamente em seu aprimoramento, para que os participantes tenham segurança no atendimento recebido e transparência, sempre objetivando rápidas soluções.

"Com o ingresso de novos colaboradores, foram feitos diversos treinamentos, workshops e pontos de controle, que seguem sendo aplicados com o time. O plano possui características particulares e o regulamento nos trouxe diversas regras para serem entendidas e compartilhadas", explica a coordenadora de Gerência de Relacionamento, Khríscia Porto.

Khríscia afirmou ainda que o os colaboradores estão seguindo o cronograma proposto e que "cada degrau superado resulta em melhorias tanto para os participantes quanto para equipe de operação".

"A área do participante já está disponível para acesso. Essa é a nossa vitrine e estamos trabalhando para que ela possa estar 100% adequada à demanda. O intuito é que, após a validação de toda a base migrada, possamos partir para a evolução na nossa vitrine, deixando cada vez mais intuitiva e de fácil leitura", explicou a coordenadora

Processo de transferência

As negociações para a incorporação do Plano AnaparPrev foram iniciadas em fevereiro de 2019 e a carta de intenções foi assinada em dezembro do mesmo ano, dando início à construção de um minucioso processo de transferência de gerenciamento, aprovado em novembro de 2020 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A partir da aprovação, foram cinco meses de trabalho entre Petros e Viva, voltados à agenda operacional.

Para receber os novos participantes, foi projetado um plano minucioso, que contou com a criação de uma landing page exclusiva para o plano, para apresentar todos os detalhes sobre a nova gestão do plano, com um tutorial de navegação pelo site da Fundação e um caderno com perguntas e respostas sobre como será conduzido o atendimento e serviços na fase inicial de transição da transferência de gerenciamento do plano.

Vacinação diminui significativamente número de mortes por Covid-19 no Brasil e no mundo

As vacinas desempenham papel fundamental no sonho de levar o mundo à normalidade após o início da pandemia por coronavírus. Depois de meses de estudo e testes, diversos imunizantes começaram a ser aplicados na esperança de tirar a disseminação do vírus do estágio pandêmico.

O acesso às vacinas gerou diversos conflitos nos últimos meses que vão desde a confiabilidade das pessoas em relação aos imunizantes até questões que ultrapassam o aspecto científico e que envolvem os insumos para sua produção.

Contudo, mesmo em meio a muitos debates, a comunidade científica e a experiência indicam que a vacinação é a melhor estratégia de saúde coletiva para conseguir conter uma pandemia, aliada ao uso contínuo de máscaras e distanciamento físico e social. Não vacinar coloca em risco não só a saúde de quem fez essa escolha, mas também a de familiares e pessoas com quem é mantido contato, contribuindo para a propagação e manutenção do vírus.

A maioria das vacinas utilizadas contra a Covid-19 usa duas doses para imunização. CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer, vacinas que fazem parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI), precisam das duas doses, em intervalos diferentes, para que o esquema vacinal seja completo. A única exceção, até o momento, é o imunizante desenvolvido pela Johnson&Johnson, que utiliza apenas uma dose

Atualmente, mais de 4,2 bilhões de doses já foram administradas no mundo e mais de 142 milhões no Brasil, fazendo com que 65,5% da população adulta já tenha tomado ao menos uma dose do imunizante. Os dados são do Our World in Data (OWID) – uma publicação digital especializada em dados analíticos e pesquisas empíricas sobre a qualidade de vida no mundo e do Ministério da Saúde, respectivamente.

Os estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (32,85%), Rio Grande do Sul (26,52%), São Paulo (22,27%), Espírito Santo (20,92%) e Santa Catarina (19,94%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (57,06%), Rio Grande do Sul (54,04%), Santa Catarina (49,62%), Paraná (49,62%) e Mato Grosso do Sul (49,32%).

Os dados são resultado da parceria entre os veículos O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo, O Globo, G1 e Extra que formaram um consórcio para trabalhar de forma colaborativa para buscar as informações necessárias diretamente nas secretarias estaduais de saúde das 27 unidades da federação.

No Brasil, a vacinação refletiu em uma diminuição de mais de 40% no número de casos e óbitos pela doença entre 25 de junho e 25 de julho. Dados do Ministério da Saúde mostram que no número de mortes, a queda é de 42%: passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil no período. Já o número de casos caiu para 42,77 mil na média móvel do último domingo de junho (25), o que representa redução de 40% em relação ao dia 25 de junho.

Países que aceleraram a vacinação têm obtido sucesso e diminuído significativamente o número de mortos por Covi-19. Apesar do aumento do número de casos em alguns países, provocado, em grande parte, pela variante delta, 15 entre as 20 nações mais imunizadas registraram quedas significativas no número de mortes causadas pela Covid.

Até o fim de julho, 72 milhões de pessoas tinham sido totalmente vacinadas contra Covid na América do Sul. O Uruguai é o país que registrou a maior queda na média móvel de mortes nos últimos três meses: 87%.

Em abril, o percentual de vacinados no Uruguai era de 9,60%, e a média de mortes diárias chegou

a 63. Na última semana de julho, com praticamente 59% da população imunizada com as duas doses ou dose única, a média de mortes caiu para oito por dia.

Na Europa, a Hungria é um dos maiores exemplos desta relação. Há três meses, quando o índice de vacinação era de quase 15%, o país registrava 239 mortes por dia. Agora, com quase 55% da população totalmente vacinada, a média móvel é de uma morte por dia.

O número de pessoas que completou o esquema vacinal, com duas doses, ainda é baixo, menos de 27% da população. É importante lembrar que a segunda dose da vacina não é um reforço, ela é necessária para finalizar o esquema vacinal, sem ela a imunização estará incompleta.

Para manter-se informado a respeito do número de vacinados e calendário por idade para vacinação basta acessar o vacinômetro do Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do seu estado.

Novos conselheiros são eleitos e **reconduzidos após processo eleitoral regular**

Após um extenso processo eleitoral, a Viva homologou, em 25 de junho, o resultado das eleições para os cargos de conselheiros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. O processo foi organizado e conduzido por uma Comissão Eleitoral e cumpriu um longo cronograma, com início oficial em 16 de abril e conclusão da primeira etapa somente em 31 de agosto, quando tomarão posse os conselheiros eleitos para o primeiro período de alternância.

O processo eleitoral obedeceu às regras do Estatuto da Fundação, Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e Resoluções da PREVIC, sendo assegurada a efetiva representatividade dos participantes e assistidos, em consonância com as melhores práticas de governança.

A fim de manter a transparência do processo, foi realizada uma ampla divulgação, sendo desenvolvida uma página destinada a publicar todas as informações relativas às eleições. "A eleição é um processo democrático e foi muito bem conduzido pela Comissão Eleitoral, mas independente disso, o cuidado e o zelo eram pontos principais do Conselho Fiscal. A fiscalização é o que dá garantia aos participantes de que seu recurso está sendo bem cuidado. Com isso, o retorno aos participantes tem sido superavitário, apesar de todo caos que o mundo vive, em decorrência da pandemia da covid-19", analisou o presidente do Conselho Fiscal, Djalter Rodrigues Felismino.

Formação dos Conselhos

O Conselho Deliberativo da Viva é composto por seis conselheiros titulares e seis suplentes. Já o Conselho Fiscal conta com quatro conselheiros titulares e quatro suplentes. Nesse processo, foram eleitas seis duplas para o Conselho Deliberativo, sendo que quatro duplas de titulares e suplentes tomarão posse em 31 de agosto de 2021, e duas duplas serão consideradas para alternância, em 2023. No Conselho Fiscal, serão renovados três conselheiros titulares e três suplentes, com posse prevista também para 31 de agosto de 2021, e uma dupla de titular e suplente será considerado para alternância, em 2023, conforme estava previsto no regulamento eleitoral.

A maioria das vagas foi preenchida por conselheiros que integram o conselho atual, reconduzidos pelo voto.

"A Comissão Eleitoral, juntamente com os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva, cumpriu os regramentos do processo eleitoral. Desejamos aos eleitos que os novos desafios sejam enfrentados com resiliência, sempre buscado a aproximação com o participante", declara a atual presidente do Conselho Deliberativo, Ana Luísa Dal Lago.

Confira abaixo os nomes das duplas eleitas:

Conselho Deliberativo:

Dupla 1: Márcio Freitas de Paiva e Deise Lucia do Nascimento;

Dupla 10: Ronald Acioli da Silveira e Alba Cristina Nogueira Lopes;

Dupla 6: Valmir Braz de Souza e Maria Helena Claudino;

Dupla 2: Fábio Almeida Rabelo e Charles Everson da Nobrega;

Dupla 3: Cleberton Santos da Cruz e Kelly Loiola do Nascimento; e

Dupla 4: Sibele Machado de Souza Monteiro e Ana Maria Morais da Silva.

Conselho Fiscal:

Dupla 3: Djalter Rodrigues Felismino e Ivanilda Sasso;

Dupla 2: Julio de Sousa Eugenio Junior e Valderi do Nascimento Pereira;

Dupla 4: Samir Hatum de Almeida e Mirian Rosa Rodrigues; e

Dupla 1: Jorge Cezar Costa e Nelson Luiz Malinowski.

Inauguração da sede da Fundação Viva marca início de um novo modelo de trabalho

Um ambiente amplo e aconchegante, com grandes mesas, em um espaço comum e compartilhado, um local totalmente aberto, sem lugares marcados, essa é a nova sede da Viva. A inauguração do novo ambiente é um marco para a Fundação e traz um clima de renovação e início de uma nova fase.

As obras da reforma do espaço foram iniciadas no mês de julho e planejadas com o intuito de aliar o bom rendimento dos colaboradores nos últimos meses, que estão em home office desde o início da pandemia de Covid-19, com a necessidade de socialização.

As atividades do dia a dia continuarão sendo feitas por teletrabalho, o escritório agora se tornou um ambiente para uso coletivo. Não há mais mesas para todos, os espaços serão usados apenas para reuniões, treinamentos e discussões de projetos.

Esse modelo híbrido de trabalho é uma tendência global e começou a ser aderido por inúmeras empresas de ponta, conforme a população começou a ser vacinada. Quando diferentes setores se viram forçados a adaptar sua forma tradicional de produção, ficou claro que o trabalho remoto apresentava muitas vantagens.

"Muitas empresas estão voltando exatamente ao que eram, ao mesmo modelo de trabalho. Depois de tudo que vivemos, voltar ao antigo funcionamento seria como se não tivéssemos aprendido nada. Estamos apostando que essa estrutura continuará apresentando resultados satisfatórios", explicou o diretor-presidente da Viva, Silas Devai Jr.

Os benefícios do home office são muitos, mas apesar do ganho em produtividade, redução de custos proporcionada pela ausência dos co-

laboradores no escritório, a economia de tempo por não haver deslocamento até o trabalho, e claro, uma segurança maior por não expor os colaboradores ao risco de contrair Covid-19, a necessidade de encontrar a equipe pessoalmente foi um desejo compartilhado por muitos funcionários da Fundação.

"O espaço foi pensando para facilitar o convívio e interação entre pequenos grupos, também foram estruturados dois ambientes para receberem as reuniões dos conselhos Deliberativo e Fiscal, além de serem locais também para uso em treinamentos, reuniões ou eventos dos colaboradores da Viva", explicou a coordenadora de governança e Recursos Humanos da Viva, Elidiane de Farias Gomes.

Silas explicou ainda que 21 mesas estão dispostas no ambiente, possibilitando que após os encontros em grupo os colaboradores permaneçam trabalhando no local. "O chefe de um setor pode marcar uma reunião semanal com sua equipe e o grupo passar o dia por lá, assim é possível que deixem o trabalho alinhado e encontrem os colegas da mesma equipe", completou.

O evento de inauguração do novo espaço aconteceu no dia 11 de agosto. Foi uma tarde cheia de atrações, totalmente online, para todos os colaboradores. A programação contou com apresentação do planejamento estratégico para os próximos meses; lançamento do projeto B2B, com a newsletter "Viva, Fatos & Opiniões"; e foi encerrado com uma grande surpresa à toda equipe Viva, a palestrar do ex-jogador de vôlei Tande.

A próxima etapa do projeto da nova sede da Fundação conta com a organização de grupos de colaboradores, para todos serem convidados a conhecer o espaço presencialmente, em dias e

horários marcados, para evitar aglomerações, considerando o momento de pandemia ainda presente.

VIVA EM NÚMEROS

Desempenho dos investimentos - 1º SEmeste de 2021

Os planos administrados pela Viva Previdência registraram retorno positivo no primeiro semestre deste ano e esse resultado mostra o acerto na atual política de investimentos da Fundação, a partir do processo de diversificação da carteira de ativos iniciado no segundo trimestre, com a inclusão de novas alternativas para os mais de R$ 3,1 bilhões de patrimônio administrado.

"Com a mudança na estratégia de investimentos, a Viva está mais preparada para os novos desafios da conjuntura econômica. A diversificação em novas alternativas de investimentos favorece extrair rentabilidade de ativos, que antes não fazia parte da composição da carteira, bem como reduz a volatilidade como o todo.", avalia Adriano Suzarte, gerente de investimentos da entidade.

PLANOS ADMINSTRADOS PELA VIVA

O **Plano Viva Pecúlio**, o mais antigo da fundação, registrou no 1º semestre rendimento de 3,15%, equivalente a 248,07% CDI.

O **Plano Viva Futuro**, o plano mais jovem da fundação, obteve no mesmo período um retorno de 2,62%, correspondente a 206% do CDI.

Já, o **Plano Viva Empresarial** teve uma variação positiva no 1º semestre de 1,93%, equivalente a 152% do CDI.

O **AnaparPrev**, transferido em 30 de abril para a gestão da Viva Previdência, com patrimônio líquido de cerca de R$ 600 milhões, rendeu no 1º semestre 1,08%, equivalente a 85% do CDI.

A Viva vem diversificando a composição da carteira de ativos, com a inclusão de novas alternativas de investimentos. A partir do mês de abril, além dos segmentos de renda fixa, renda variável e estruturado (FIP), foram realizadas alocações nos segmentos estruturado multimercado (FIM) e exterior.

Esse desempenho vem com a chancela de uma instituição que possuiu o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos pelo sistema Abrapp, Sindapp e ICSS, certificado obtido em dezembro de 2020. "O Selo e os resultados consistentes atingidos pela Viva são diferenciais que possuímos, para captar potenciais participantes aos nossos planos, ou transferir um plano de benefício já constituído para a Fundação", avalia o gerente de investimentos.

Ações de fomento promovem crescimento contínuo da Viva e fortalecem marca da entidade

Com planejamento estratégico, a Fundação Viva conseguiu enfrentar a crise decorrente da pandemia de Covid-19 e agora direciona com ainda mais solidez sua atenção às ações de fomento da entidade.

Voltadas para promover o crescimento e desenvolvimento contínuo da Viva, essas práticas fortalecem a marca da empresa e enriquecem sua cultura de inovação e de priorização ao cliente.

De um modo geral, é possível dividir as estratégias da entidade nesse setor, em dois grandes grupos. Há as ações direcionadas para outras empresas, chamadas de Business to Business (B2B), e as que são direcionadas diretamente para o consumidor, conhecidas como Business to Consumer (B2C).

Na perspectiva B2B, a Viva atua em busca de novas parcerias e de forma próxima aos atuais patrocinadores e instituidores, pois preza pelo relacionamento institucional e transparência, disponibilizando informações sobre os planos, evolução da carteira de investimentos, relatórios completos e organizando reuniões periódicas.

Por meio de ações de comunicação específicas, a Viva direciona as atuações aos grupos B2C, sobre os diferentes planos disponíveis na Fundação. Cada um deles possui estruturas de relacionamentos diferenciadas para o contato com o participante, pessoa física, e o contato com patrocinador e instituidor.

"Quando estamos falando de B2C, contamos com uma equipe focada na divulgação e campanhas de adesão do plano instituído, divulgação nas redes sociais e busca pela adesão máxima no plano patrocinado", explica a gerente de Negócios da Viva, Natália Sales Dias Alves.

No caso do Plano AnaparPrev, as ações da entidade voltam-se para os trabalhadores, no Viva Futuro, para o grupo familiar, quando se trata do Viva Empresarial, os olhares direcionam-se para o grupo de colaboradores dos patrocinadores.

Natália explica ainda que as ações são periódicas. "Temos um cronograma com as reuniões institucionais com patrocinadores e instituidores e ações específicas de comunicação e campanhas de esclarecimento sobre os planos. Também desenvolvemos regulamentos diferentes para cada plano e bases de participantes com perfis distintos", expõe.

As ações de fomento da Viva sempre apresentaram resultado satisfatório e essa trajetória impulsiona e inspira as equipes a continuarem produzindo, atraindo novos clientes e possibilitando estreitar o relacionamento.

"Temos ações, com excelentes resultados, chegando a captar 100 adesões em um único dia. Outros de nossos movimentos figuram também como aprendizado, principalmente sobre a importância da definição do público e relacionamento de nutrição", pontua Natália.

A Viva tem trabalhado cada vez mais forte na frente B2B e tem gerado grandes conquistas à Fundação. Além da transferência de gerenciamento do plano AnaparPrev, que adicionou cerca de R$ 600 milhões ao patrimônio da entidade, a Viva está participando como um player importante no mercado e acaba de lançar um novo projeto, uma landing page voltada ao

grupo B2B. A página dá um panorama completo pelas soluções previdenciárias que a Viva oferece e conta com uma newsletter, para manter o público informado, periodicamente. Leia mais, na matéria ***"Lançamento de espaço B2B evidencia compromisso da Viva com a transparência e proximidade com potenciais clientes"***, na página [PÁGINA 13].

Lançamento de espaço B2B

evidencia compromisso da Viva com a transparência e proximidade com potenciais clientes

Por ser uma Fundação que prioriza a inovação e busca estar sempre um passo à frente, a Viva se tornou um destaque entre as entidades de previdência do país. Ao aliar a constante busca por novidades que fomentem o crescimento da entidade, com a procura por novos clientes, parcerias e o fortalecimento do relacionamento com seus atuais patrocinadores e instituidores, a Viva desenvolveu mais um projeto.

A fim de fornecer as informações mais relevantes sobre previdência e atualizações sobre o mercado financeiro, a Fundação acaba de lançar uma página exclusiva, voltada ao público B2B, para apresentar todas as soluções e resultados que a entidade oferece, tanto para pessoas física como para empresas, entes federativos ou grupo de classe. Pela página é possível conhecer todo o portfólio da Viva e acompanhar mais um projeto da Fundação, a newsletter Viva, Fatos & Opiniões, com conteúdo que será produzido bimestralmente.

A primeira edição da news conta com os resultados de investimentos do primeiro semestre, com ganhos de até 248% do CDI, ganhos expressivos nos planos administrados pela Fundação, transferência de gerenciamento, plano família e as transformações que aconteceram no período de pandemia e traz ainda dicas de como melhorar a educação financeira no Brasil, com o economista Aquiles Mosca, especialista em finanças pessoais e investimentos.

Com o envio da newsletter, a Fundação demonstrará em mais um canal de comunicação o que tem feito para ser um diferencial no mercado e suas práticas em busca constante por eficiência no cenário atual, que exigiu uma rápida adaptação de todos os setores, especialmente na gestão dos investimentos.

Todo o conteúdo do projeto é produzido pela Gerência de Marketing e Produtos da Viva, junto com a assessoria de comunicação da entidade, a partir das demandas e orientação da área de Negócios, da equipe de Investimentos e da área de Comunicação.

"A página B2B apresenta um formato diversificado e eficiente por possibilitar compartilhar informações diretas e relevantes com os nossos atuais e potenciais clientes, agregando valor ao nosso negócio", explica a gerente de Negócios da Viva, Natália Sales Dias Alves.

O novo espaço B2B estará disponível no site da Viva, a partir do dia 16 de agosto de 2021. Não deixe de conferir e assinar o newsletter, cadastrando o seu e-mail, para receber todas as edições.

www.vivaprev.com.br

/vivaprevidencia
/vivaprevidencia
Viva Previdência

VIVA
PREVIDÊNCIA